

ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

DIRECTOR:

Prof. Argymiro Chaves Galvão

Catedratico da Faculdade de Medicina



SUMMARIO:

- A Criança — Prof. Dr. Raul Moreira (continuação).
- Sub-pleurises Infantis — Dr. Adamastor Barboza.
- Pesquisas sobre a origem splenica dos polymorpho-nucleares — Dr. Waldemar Castro.
- Nephroses Lipoidicas (conclusões) — Prof. Annes Dias
- Homenagem ao Prof. Frederico Falk.
- Noticiario.

EXPEDIENTE: Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao Dr. Argymiro C. Galvão, à Rua 1.º de Março 440. Os Archivos Rio Grandenses de Medicina aceitam a collaboração scientifica de todos os medicos. — A responsabilidade dos concertos emitidos nos artigos de collaboração cabe exclusivamente aos seus signatarios, e a dos artigos editoriais e sugestos ao director da revista. — A assinatura será annual em qualquer época que se iniciar.



LABORATORIO DE ANALYSES CLINICAS

ANNEXO Á PHARMACIA E DROGARIA ALLEMÃ

de Rodolpho E. Albrecht

Succes. de J. Schroeder & Cia.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N.º 49 e 51

PORTO ALEGRE

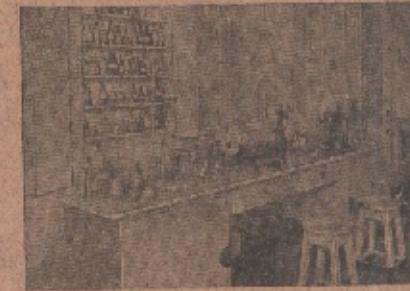
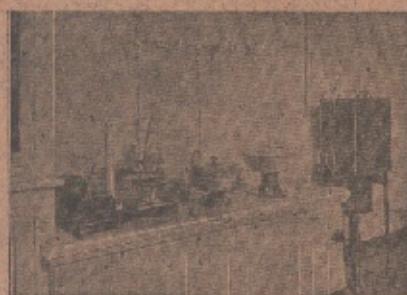
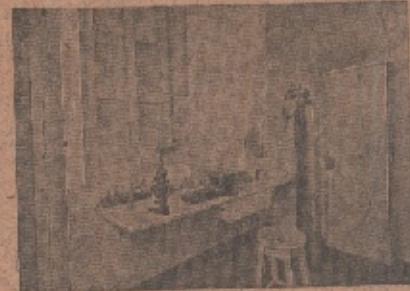
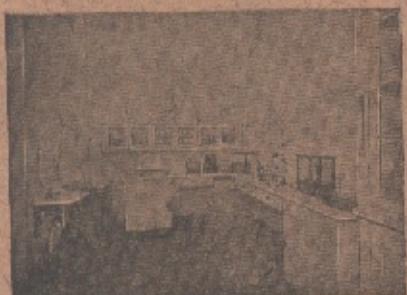
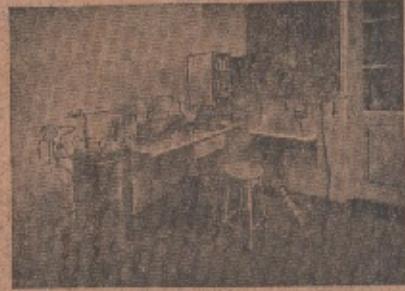
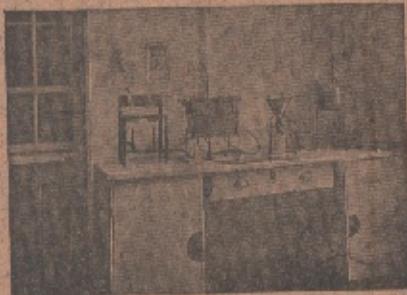
Direcção científica: PROF. DR. ARGYMIRO GALVÃO

commercial: RODOLPHO E. ALBRECHT

" Serologista: PROF. PAULA ESTEVES

Bacteriologista: PROF. DR. ARGYMIRO GALVÃO

Chímico: PHARMACEUTICO PASCAL PEREIRA E SOUZA



Alguns aspectos do novo Laboratorio de Analyses Clinicas annexo á
Pharmacia e Drogaria Allemã.



**BEHRING-WERKE
MARBURG — ALLEMÃNHA**

GONO-YATREN

A vaccina gonococcica adquire uma acção therapeutica muito mais efficaz a addição de Yatren.



Applicação:

Todo o terreno das gonorrheias agudas e chronicas da mulher e do homem, com todas as suas complicações.



Caixas com 6 ampolas á 2 $\frac{1}{2}$ ccm.

DOSES: 1—6 Vidros com 25 ccm.

John Jürgens & Cia. — Porto Alegre

Matriz: RIO DE JANEIRO

Filiaes: Bahia, Belo Horizonte, Curyba, Juiz de Fóra
Pelotas, Pernambuco, Santos, São Paulo.

Os comprimidos „Bayer“ de

ELDOFORMIO



têm dado resultados surprehendentes em casos de:

dysenterias, colitis, catarrhos intestinaes, diarréas de qualquer especie, principalmente das crianças etc.

Tubos com 20 compr. a 0,5

Isento de effeitos secundarios. :- Sabor agradavel



ALIVAL

Iodo dihydro-oxypropanio com 63% de
iodo organico em sulução aquosa.

Lues terciaria, arterioesclerose, apoplexia,
escrophulose, asthma e tratamento
classico pelos ioduretos.

A solução aquosa do Alival garante
injecções indolores

Caixas com 5×1 cc
e 10×1 cc

Peçam amostras e literatura à:

Chimica Industrial „**Bayer-Meister Lucius**“ — Veskott & Cia.
Porto Alegre — Rua das Flores 2 — caixa postal 75 — Telephone ant. 5223.

ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Publicação mensal:

Anno	208000
Semestre	128000
Avulso	25000
Extrangeiro	308000

Comissão de Revista:

Prof. Dr. Raul Bitencourt, livre docente de psychiatria.
Dr. Carlos Bento, assistente da clínica médica da Faculdade.
Dr. Marques Porto, chefe do serviço de saúde da Coll. Militar.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO

Catedrático da Faculdade de Medicina

A CRIANÇA

Um serviço hospitalar

Quem conhece o serviço do Dispensário de crianças da Santa Casa de Misericórdia, onde se fazem as aulas de pediatria de nossa Faculdade, certo que ha de perceber que elle muito tem contribuido para insinuar no espirito da mãe analphabeta a importancia da amamentação ao seio materno e os cuidados prophyláticos mais accessíveis na amamentação artificial. E por isso mesmo tem sido, até agora, o factor preponderante, entre nós, da salvaguarda á vida dos lactentes sem fortuna.

Nós que lá trabalhamos, tudo temos feito, para que, naquellas salas, o sacerdocio, de proteger os pequeninos, seja exercido proficuamente.

Falta-nos o cuidado e observações diárias de um hospital; teremos, porém, isso, em breve, graças á iniciativa decidida do digno provedor.

Teremos então a hospitalização de lactentes e de criança da segunda infancia; continuaremos com nosso Dispensario, anexo ao pavilhão; podremos segnir a evolução do mal; decidiremos mais conscientes do prognostico; firmaremos melhor o diagnostico; a therapeutica será acompanhada de perto.

Mas, a par o socorro á criança doente, mister se faz proteger a infancia sadia, exercendo-se a prophylaxia do mal. E, na dependencia desse serviço, de pura caridade, lembro á alta elevação de vistos dos poderes competentes que se installe uma *crèche*, cuja organização modesta, não será, difícil, visto contarmos com o edificio, com pediatras voluntarios, com ajudantes capazes e com a caridade do povo.

Asylos

Em relação á segunda e terceira infancias, pôde orgulhar-se o nosso Brasil de possuir numerosos asylos. São quasi todos dirigidos pela alma abnegada das irmãs de caridade, obras amparadas pela mão dадivosa do espirito christão.

Edificou-os e sustenta-os o sacrificio dos que se agitam ao gemido da miseria.

Contamos, em Porto Alegre, com os Asylos da Piedade, S. Raphael, S. Benedicto com a Pia Instituição Pedro Chaves Barcellos, com o Pão dos Pobres, e outros.

Para que se comprehenda, em resumo, o alto valor caritativo de um asylo, basta reflectir na solicitude com que são tratados esses pobres desherdados do bem-estar de vida. Hoje, os estudos modernos de psychologia infantil ligados intimamente

à educação, insistem em que os filhos estejam o menos possível afastados de seus pais, que a orientação do caráter e da inteligência seja quase totalmente ministrada no lar.

Das duas educação — familiar e colectiva — é justamente a primeira que prepara um indivíduo apto para as lutas da existência, bem reconhecendo o amor dos pais.

Agora, quando se pensa que os hospedes dos asilos perderam ou nunca tiveram as carícias maternas, conclui-se que obras formidáveis são essas, que abrem, de continuo, os braços, para receberem os abandonados das boas alegrias da vida! . . .

Olhe-se para o Pão dos Pobres de S. Antônio, e lá nos ha de ressaltar a generosidade da iniciativa particular. Pobres orfãos de pai ou mãe alli vivem, carinhosamente tratados, haurindo sustento corporal e espiritual, instruídos para determinados ofícios, arrancados, enfim das trevas do analphabetismo.

Em 1922, o Rev.^{mº} Conego João Cordeiro da Silva, em memória ao 1.^o Congresso brasileiro de proteção à infância, conclui:

1.) O „Pão dos Pobres de Santo Antônio“ com sede em Porto Alegre é uma Obra Pia (diocesana) fundada pelo Rev.^{mº} Conego José Marcellino de Souza Bitencourt, em 15 de Agosto de 1895, completando assim neste momento 25 anos de existência.

2.) O seu principal fim é o ensino das crianças pobres (meninos e meninas).

3.) Cerca de 400 socorridos comporta a piedosa instituição.

4.) O „Pão dos Pobres de Santo Antônio“ é mantido, com a maior dificuldade, pela iniciativa privada.

E o mais recente de todos, a „Pia Instituições Pedro Chaves Barcellos“, lá está, bem ao alto, de mãos estendidas para as meninas Pobres, dominando a cidade, e cujo mérito pode muito bem ser resumido nas phrases que, ultimamente lá ficaram archivadas:

„Deixo aqui a homenagem do menor respeito por aqueles que, ricos na ventura, não se esquecem dos infelizes, para que não venham a sofrer moral e „materialmente“ (Washington Luiz).

„Consigno aqui, com viva satisfação, quanto me sinto admirado ao visitar esta

grande casa de assistencia, que recomenda os seus fundadores á gratidão pública.“ (Borges de Medeiros).

Os atrasados psychicamente

Não quero me referir á utilidade sem par da salvação de tantos individuos, advindo das noções, embora rudimentares, de psychologia infantil, por parte, dos educadores. De facto, como tirar conclusões sobre determinado caráter, sobre a personalidade, como saber do aproveitamento mental de um alumno, si não se interpretar o ámago daquelle ser, em plena evolução intelectual.

Os meios violentos desapareceram das famílias cultas, e a escola moderna atirou, pelo janella fóra, os castigos de toda especie.

Refiro-me, porém, aos infelizes de psychismo nublado, aos idiotas, aos imbecis, passiveis, se não de cura, ao menos de melhora.

Contamos aqui com distintos psychiatras, possuímos o Hospital São Pedro. Mas, lá dentro, a criança delinquente, o que não teve infância real, de imaginação affectiva e curiosa, não encontra o cultivo da consciencia obscura, não goza de pavilhão, onde se lhes oriente o espírito transviado, pelas multiplas laras soffredoras.

Veríamos então realizados os milagres da ternura e teríamos cumprido nobre dever social.

Despertárlhes os sentidos amollecidos, torpes, mesmo apagados, confiar-lhes á direcção de pediatra-psychologista.

Uma, duas salas amplas, com brinquedos para brincar, brinquedos para olhar, salas alegres, inundadas de luz, lá fóra um jardim, apparelhos de gymnastica, gramophone, mesmo pequeno cinema, classes rudimentares, estímulos, enfim, de educação, chamando do fundo os sentidos que dormem.

„Naquelles cerebros toda a percepção é vaga, incoherente, hesitante. Alli, a inteligência é como uma ave tonta, que abre as azas, paira no espaço, procura, em vão, onde poifar, vai e vem, vôa e revôa sem rumo certo, e cae afinal exausta, sem ter aproveitado o esforço, e de algum modo fatigada de nada haver feito.“!

Tal ponderou Olavo Bilac, ao visitar o Pavilhão Bourneville, do Hospital Nacional de Alienados.

APPARELHOS ELECTRO-MEDICINAES

Apparelhos Raios-X para diagnostico e therapia profunda.

Apparelhos para Diathermia de chispa amortisada.

Apparelhos de Alta Frequencia portatis.

Pantostatos: Apparelho universal para applicações medicas, como caustica, galvanisação, faradisação, electrolyse, iontoforese, faradisação-galvanisação, massagens vibratorias, e pneumáticas, endoscopia, assim como para operações cirúrgicas.

Electro-Cardiographos para a medição das correntes de acção do coração.

Apparelhos de sol artificial „Original Hanau“. Raios Ultra Violeta.

Apparelhos „Sollux“ „Original Hanau“, de raios caloriferos.

Apparelhos de Massagem „Sanax“ - Almofadas electricas -
Apparelhos de ar quente e frio - Esterelisadores
electricos - Banhos de luz electricos, etc. etc.

ELECTRODOS

ACCESSORIOS

REPRESENTANTE GERAL e DEPOSITARIO para o Estado do Rio Grande do Sul da Casa Lohner S. A. - Rio de Janeiro - São Paulo em APPARELHOS ELECTRO MEDICINAES da

SIEMENS- REINIGER- VEIFA - GESELLSCHAFT e HANAUER QUARTZLAMPEN - GESELLSCHAFT

CASA SENIOR DE ALFRED DENNIN

PORTO ALEGRE - RUA DOS ANDRADAS 292-294 - PORTO ALEGRE

Caixa postal 186 - Teleg.: SENIOR - Teleph. aut. 4724

Hemopatol

GOTTAS BI-IODADAS ARSENIADAS

TRATAMENTO ESPECIFICO DA SYPHILIS INFANTIL

AGRADAVEL AO OLFACTO E PALADAR DAS CREANÇAS.

Desugestão	Creanças:
"	de 1 a 2 annos, 2 gotas por dia
"	de 2 a 5 annos, 8 "
"	de 5 a 8 annos, 14 "
"	de 7 a 9 annos, 16 "
"	de 9 a 10 annos, 20 "

Creanças: de mais de 10 annos, 2 gotas por dia e por anno de idade.

Adultos: 10 gotas por dia;

Esse numero de gotas é tomado por dia, metade pela manhã e metade à tarde, de preferencia com as refeições.

As gotas devem ser dissolvidas em um pouco d'água.

Este preparado mereceu a honra de ser incluído no receituário do Exm.
Sr. Dr. FERNANDES FIGUEIRA, o eminentíssimo pediatra brasileiro que actualmente exerce o cargo de Inspector de Hygiene Infantil no Departamento Nacional de Saúde Pública.

Representante n'esta cidade: Fausto Sant'anna — Rua 15 de Novembro, 27

Atestado de um illustre
Medico Rio Grandense:

„Atesto que tenho
empregado, com sucesso,
tanto em minha clínica civil como hospitalar, o „Hemopatol“ pre-
parado este que considero o mais completo no
combate á Syphilis e suas manifestações.“

Dr. Antonio da Silva Fróes,
Capitão Medico da Brigada
Militar do Estado do Rio
Grande do Sul.



Optica Moderna Foernges Irmãos

Opticos-Especialistas

Andradadas 308-310

Porto Alegre

Oculos, Pincenez Modernos, Binoculos
Thermometros Casella

Grande stock em Olhos artificiales

Especialistas no preparo científico
das Lentes receitadas pelos Srs.
Medicos Oculistas

Officina para concertar e ajustar:
Binoculos,
Theodolitos, Microscopios,
Refractometros,
Cystoscopios etc. etc.

Alli, ás 7 horas de manhã, observei o Prof. Fernandes Figueira dedicando momentos de caridade e de saber, afeiçoando cerebros inertes, até animal-os de vida pensante.

Façamos nós o mesmo, e teremos salvo esses pobres naufragos da consciencia.

Museu da infancia

Não poderá cahir enolvido a idéa que proponho de se fundar um museu da infancia, onde se descontine, em cada objecto, a intenção de proteger a criança.

Ora, afinal, o que é um museu? „Lugar, destinado não só a estudo, mas principalmente á rennião dos monumentos de bellas-artes e sciencias, dos objectos antigos etc.... Reunião de coisas varias, variedade; miscellânea,” define o Cândido de Figueiredo.

Não se impõe que seja fixo, em um só ponto, permanente. Podemos deslocal-o de localidade, e esse exemplo vem-nos de muito perto, do Uruguay. Mas, vamos!

Com o auxilio, parco embóra, dos poderes publicos e de particulares, aluga-se uma sala, de preferencia central. Dispõe-se, nella, tudo quanto possível que se refira á criança, mórmente no que tange á hygiene infantil. O perigo dos bicos, o melhor typo de mameadeiras, quadros demonstrativos do poder de amamentação natural, do envolver da criança, uteusilios rudimentares para uma bôa cosinha da alimentação dos lactentes, o valor dos diferentes alimentos para a segunda infancia, methodos rigorosos da vida commum, a utilidade dos banhos de sol, e assim por diante. Paredes illustradas, com figuras que falem e pensamentos arraigantes e uteis, como este de Machado de Assis:

„O sol é, na verdade, o socio natural das alegrias publicas; e ainda as domesticas, sem elle, parecem minguadas.”

No Rio, tenho, varias vezes, visitado o museu de infancia, esplendidamente instalado no edificio da Polyclínica geral do Rio de Janeiro, e inaugurado oficialmente em 1.^º de Outubro de 1922. Foi levado a cabo, graças á vontade infatigavel do soldado abnegado da cruzada pela infancia, o Dr. Moncorvo F.º.

Letras em torno da criança

„Não é a verdade que vence, é a convicção. Convence-te de uma idéa e mor-

rerás por ella. Nem é outra a grandeza dos sacrificios, mas si a verdade acerta com a convicção, então nasce o sublime”, disse Machado de Assis.

Ora, justamente, neste como noutras alvitres que venho proondo, ha pura convicção da realidade.

Dest'arte, espero executar, com auxilio de collegas, a fundação de uma revista, cujo escopo será pôr em jogo, em nosso meio, questões de pediatria e de pedologia. Serão convidados, a nella collaborarem, pediatras, clinicos, cirurgiões, professores de varias escolas, sacerdotes, litteratos, dentistas, emfim os pedophilos, de nosso Rio Grande e do nosso Brasil.

E sob o ponto de vista educativo, compromette-se a revista a fazer, o quanto possivel, para realizar as conclusões de Faria de Vasconcellos:

1.) Adaptar o ensino e a educação á physiologia e á psychologia da criança;

2.) Estabelecer e multiplicar as relações entre a família e a escola, interessando os paes por uma serie de meios apropriados na obra educativa da escola, para que, com esta collaboração sincera e constante, ella se torne efficaz. A escola deve ser uma extensão do meio familial.

3.) Associar o medico na obra educativa.

4.) Dar ao professor uma preparação conveniente, reorganisando em novas bases o ensino normal, tanto sob o ponto de vista das condições da sua admissão na escola normal, como da sua preparação efectiva neste escola;

5.) Crear laboratorios nas escolas, suscitar o interesse pelas experiencias de pedologia. Fazer em summe com que o professor se interesse pela criança, pelo seu conhecimento, afim de fazer applicações pedologicas no ensino.”

Quanto aos livros magnificos que no nosso paiz têm sido publicados, relativos á hygiene e educação da criança, quero encontrar aqui o pretexto para louvar as autores de tão meritorias obras, dignas de viver nas melhores bibliothecas. São verdadeiras armas poderosas contra a lethaliidade infantil, visto que, faceis de exposição, adoptam-se a todo meio, tornam-se accessiveis ás bôas mães que olham, a todo o instante, o evolver do precioso rebento.

Citarei apenas o *Livro das mães*, de Fernandes Figueira, a *Escola de mães*,

saúde de filhos, de Jorge Sant'Anna e Leonel Gonzaga, o *Conselho ás mães* de Enla Lee Long, *Ensinar a ensinar*, de Afranio Peixoto, o *Livro de Bébe*, de Mansueto Bernardi, a *Fada Hygia*, de Renato Kehl.

Sobre estes dois ultimos, perdõem-me repetir o que publiquei no nosso „Diario de Notícias“, em Maio do anno passado:

„O *Livro de Bébe* conta, a todo o instante, a vida dos pequeninos, dos lactentes, dos que ainda balbuciam, ensinando aos paes, pela sensibilidade e pertinacidade do exemplo, o caminho curto e sereno da perfeição phisica e moral da criança.“

A *Fada Hygia* reúne, em seu torno, a segunda e terceira infancias, maximé a idade escolar, para preceitos bellos, simples, rudimentares, na prophylaxia de males imprevistos.

Diremos, porém, que os dois tem seus lugares distintos, dentro dos lares. . .

O livro do Sr. Mansueto Bernardi é para ser guardado por mães anciãs pela robustez do infante que haure de seu seio a propria vida, traduzida na perfeição do corpo e do espirito.

Aponta-nos a vantagem de conhecer o crescimento, o despontar do individuo, quando dá o primeiro grito, quando esboça o primeiro sorriso. . .

E' o livro para as que exclamam ao recem-nascido, com Rabindranath Tagore:

„Que milagre permitti a minha fraqueza o poder prender-te em meus braços, thesouro meu?“

E' o livro, enfim, que exige o carinhó das mãos, tremulantes ainda, das que ha pouco ouviram o primeiro grito de seu sangue; livro para ser conservado á beira do berço, entre as proprias rendas que o enfeitam, ourindo, sentindo, acompanhando o evoluir do pequenino. . .

A obra do Dr. Renato Kehl é como elle a chama: „Primeiro livro de Hygiene.“

Destina-se aos que já têm raciocínio, para os que frequentam escolas, cursos de primeiras letras.

O resultado que ella pôde trazer no seio das escolas, das famílias, da sociedade e, — porque não dizer — o — do paiz, é enorme. O *Livro de Bébe*, afóra ser livro de documento, de memoria da vida da criança, traz argumentos em favor da amamentação materna.

Visa, a par da educação corporal, ser guia do aperfeiçoamento do espirito, não

esquecendo de recommendar, aos pequenos de mais de dois annos, o ensino da oração quotidiana.

A *Fada Hygia* tóca, essencialmente, a saúde do organismo, lições simples, claras, sedutoras de uma fada que congrega a infancia, para incutir-lhe os utilissimos e fataes rigores da integridade do corpo, no escopo de evitar o surto de epidemias e affecções que tanto nos depauperam.

Para que se aclare o fim a que se destina, antes mesmo que se leia o preambulo da obra, apparece-nos na primeira pagina, a figura empolgante de Oswaldo Cruz, o nosso Apostolo da Hygiene moderna, „um symbolo da patria brasileira“, na phrase de Belisario Penna.

Que bellos fructos colheriam os paes que representassem o papel da Fada Hygia, e, todas as noites, em horas de descanso, fizessem reunir, ao pé de si, a alma attenta dos filhos, lendo-lhes as insinuações que pondéra o Dr. Renato Kehl, no seu livro hemfazejo!“

Escola popular de maternidade.

Os clinicos, mórmente os pediatras, bem sabem do perigo da amamentação artificial. Os paes não ignoram quão delicado é esse methodo de alimentos os filhos. Por isso, estimular a amamentação ao seio materno é dever social, a que nenhuma mãe tem o direito de se esquivar, para que não falte, gravemente, às imposições da natureza. Os casos de agalactia absoluta, transmittidos de geração em geração, são raros. Quasi todas as mães conseguem nutrir seus filhos, até 3 meses, pelo menos, pois dari em diante os precalços que empresta o leite de vacca, como o mais accessivel, deixam de ser frequentes. Que impressão desagradável, que pessima impressão, quando se assiste seccar o precioso liquido do seio materno, no ridículo pretexto de não ser escrava das horas certas de alimentar o filho, para não perder as reuniões futeis, para não se esvair a estética dos seios, noção das mais erroneas! . .

Onde está essa sublimidade de ser mãe, de aquecer, com seu sangue, o seu thesouro?

E quando se reflecte, ainda que ao de leve nas multiplas manifestações morbidas que o leite de outro animal traz ao débil organismo, quando se pensa um

pouco nas infecções de toda especie, de inicio intestinal, na toxicose alimentar, fulminante, ás vezes, nas dyspepsias rebeldes, nos gráos diversos da decomposição alimentar, que leva ao marasmo...

Ah! nada ha que valha a um recem-nado, a um lactente do que o ouro que jorra dos seios maternos! E' urgente, pois, educar a mulher. Si em outros Estados do Brasil já se cogita e já se effectua esse assumpto, façamós nós o mesmo. A mulher rio-grandense sabe ser mãe. E' forte, é estremosa, é energica. Assalta-lhe, por vezes, desvelos exagerados, mas uteis. Não deve, por isso, ter desfalecimentos, a propaganda de amamentação natural.

A escola popular poderá ser ministrada não só ás joyens mães, como a futuras mães, tornando-as aptas nos preceitos basicos da Hygiene da primeira infancia. As aulas devem ser dadas por pediatras, auxiliados por estudantes, interessados na especialidade.

Visto carecer de espaço o nosso Dispensario, para nelle annexar o curso, este poderá ser feito em salão de Sociedades conhecidas, certo, generosamente cedido, dado o alto fim a que se destina.

As lições, semanaes, serão praticas, methodicas, o quanto possivel com projeções inminosas, constando de technica da amamentação, na primeira idade, noções basicas de Hygiene infantil e domestica.

Os fructos não tardariam a amadurecer. Tal escola seria de palpável utilidade para a sociedade, para o povo, e, certo, contribuiria efficazmente na baixa da lethaliade infantil e dahi um meio poderoso de protecção á infancia.

Deixo de alvitrar, por achal-o extemporaneo, em nosso meio, o methodo preconizado, na Italia, em 1906, pelo Prof. Cacace, architectando uma escola ambulante de maternidade. Dentro de um caminhão, formando ambulancia de grandes dimensões, arma-se verdadeiro consultorio medico, com balança, mesa de exame, modelos para banhar, alimentar, vestir as criancinhas, ambulancia que se destina a percorrer os bairros da cidade, parando em determinados pontos, para consultar.

Esses meus pensamentos e conceitos em tomo da criança merecem cerrados com as insinuações do Dr. Antonio Epanimon das Gouveia, ao I.^o Congresso brasileiro de protecção á infancia:

„O problema da mortalidade infantil está visceralmente ligado ao da educação da mulher. Por ahí é que devemos começar, do contrario seria, como dizia causticamente Euclides da Cunha, começar, a construir pela cimbalha.“

Eis em breve synthese o programma a seguir pela mulher brasileira; eis ahí em traços largos a sua grande missão social. Que ella se compenetre do que a patria querida exige da sua fina esthesia e se prepare para o sagrado ministerio.

No dia em que tivermos realizado este grande programma: o Brasil saneado pela hygiene nacional; a raça melhorada pela Eugenia, a mulher com „bom sangue vermelho, forte musculatura de aço, como a queria em Portugal Ramalho Ortigão, e não uma „boneca de cera habitada por um bico de gaz“, conhecendo e praticando as noções insophismaveis, da hygiene infantil e da pedagogia scientifica; neste dia alcyonico o Brasil terá completado o cyclo de sua evolução.“

Conclusões

1.^a Mister se faz encarar, com attenção e com urgencia, o problema da protecção á infancia. E' preciso que uma vez para sempre analysemos a realidade dos factos: a criança é o homem que ha de vir, é a vida dos paes em plena actividade. Amparamola, no presente, para contarmos com o individuo futuro, util á sociedade, á familia, á patria. Fonssagrives accrescenta que é mais remunerador para o Estado, sob o ponto de vista social e economico, salvar a vida da criança e de criar juventude rigorosa, representante digno do futuro do pais, do que prolongar a vida do velho que nada mais é que o passado.

Comprehende-se dahi o valor da *puericultura*, cujo escopo é conservar o filho á sua familia e dar á patria cidadãos resistentes: braço, caracter, intelligencia.

2.^a Para isso, nem mais é preciso do que encarar o espectaculo mil vezes doloroso da mortalidade infantil. Com a pre-occupação constante de varios países civilizados, elle, de algum modo, tem diminuido, maximé com o surto moderno das investigações, de chimica biologica, no terreno da hygiene infantil.

Em geral, é de se afirmar que um lactente succumbe com a mesma facilidade como um ancião de 95 annos, pois

Combe bem evidencia que 253 crianças para 1000, morrem no primeiro anno de vida, portanto, na assombrosa proporção de 1 por 4!

3.^a As grandes causas incriminadas, em todos os paizes, da lethalidade infantil, bien pôdem ser relacionadas ao nosso Brasil, accrescentando-se os males varios que infestam nossos sertões, e cuja população vive eivada de angustias supersticiosas de toda especie. A syphilis, o alcoolismo, a tuberculose, a gastro-enterite infecciosa, as toxicoses alimentares, são motivos que ninguem ignora. Somemos, porém, a isso as heranças varias, os preconceitos perigosos, fructos da ignorancia, arrastados por seculos, em cuja vanguarda anda o pseudo — phanthasma da dentição.

4.^a Os congressos medicos, entre nós, muito se têm esforçado, tudo fazendo para levantar bem alto os direitos da criança, pela puericultura anti e post-natal, combatendo o analphabetismo, estrangulador da nossa grande população, e luctando pela amamentação natural.

Não obstante, o auxilio decidido e completo da obra formidavel, terá sua resolução, no dia que chegar o amparo constante e efficaz dos poderes publicos, pois que assim o Estado protege o maior tesouro da nação: o capital humano.

5.^a Será tudo isso a grande applicação da hygiene da criança, sciencia social de alta relevancia.

Praguejem os emphaticos de todos os tempos, os pessimistas desorientados, os materialistas, turbilhonados de incoherencias, e cumpramos nosso dever, olhando para nossa infancia, respeitando-lhes os direitos, amparando as mães, antes e depois do parto.

6.^a Embóra reduzido o numero de operarias-mães, em nossos estabelecimentos industriaes, facil seria organizar, a elles annexo, o que se chama camara de amamentação, local na dependencia de uma fabrica, para onde seriam levadas pela manhã e conservados, durante o dia, os bebês das empregadas.

No momento da amamentação, terá a operaria a liberdade dos minutos precisos para essa tarefa, sem desconto do ordenado.

Tambem modesta crèche, adaptada ao nosso futuro pavilhão de crianças da Santa

Casa de Misericordia, é obra que poderá ser levada avante, sem grandes dispêndios, quer do Hospital, quer dos poderes publicos, quer dos particulares de boa vontade.

7.^a Quanto a pobreza moral e material da segunda e terceira infancias, já contamos com auxílios, a exhibirem, todos os dias, sens fructos bemfazejos.

Quando se reflecte que as asyladas perderam ou nunca tiveram a caricia do lar, a educação dos paes, conclue-se que obras formidaveis os asylos, sempre de braços abertos, para receberem os abandonados das bôas alegrias da Vida.

8.^a Em referencia á infancia atraçada psychicamente, a esses pobres orphãos da consciencia, lembro uma sessão especial para elles no Hospital S. Pedro. São passíveis, si não de cura, ao menos de melhora, e, para tal, seria mister despertar-lhes os sentidos amollecidos, adormentados, pela musica, pintura, leitura, em sala ampla, inundada de sol, circumdada de jardim. Um pavilhão, em resumo, dando a impressão de bem-estar, antes que de infortunio.

9.^a Um dos meios que seria de grande audacia, entre nós, pesando e muito nas questões de protecção á criança, será a fundação de um museu sobre a infancia. Os perigos dos bicos, o typo melhor de mamadeira, quadros demonstrativos do evoluir das lactentes, a vantagem da amamentação natural, o perigo da artificial, insinuações, enfim, dos processos da moderna hygiene da infancia, tal em resumo o que se poderá levar a effeito em pequena sala, gentilmente cedida.

10.^a Que se estimule, entre as famílias e educacionistas, a leitura de magnificos livros populares, já publicados entre nós e no Brasil inteiro, relativos á criança, nos seus cuidados physicos e moraes, é contribuição secunda em fructos proveitosos em prol da infancia. Fio que o mesmo será, o que pretendo, criar uma revista, onde seriam tratados, exclusivamente, assuntos de pediatria, em todas as suas ramificações, ao lado dos problemas de pedologia e de psychologia experimental. Nella poderão collaborar clinicos, cirurgiões, educadores, sacerdotes, literatos.

11.^a Por fim, acho que seria de grande alcance, aproveitando o caracter da mãe rio-grandense, extremosa ao exagerto, forte

MINORATIVAS PASTILHAS

SANTO REMEDIO PARA AS DOENÇAS
DO FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

Opiniões de dois Medicos eminentes:

„Receito todos os dias, como regulador do ventre, nos casos de constipação habitual e rebelde, as pastilhas intituladas „Minorativas“, que, como indica o seu nome, produzem um leve effeito, sem colicas e ordinariamente unico.“

MIGUEL COUTO.

„Atesto que tenho empregado na clinica as pastilhas „Minorativas“, colhendo os mais proveitosos resultados no tratamento da prisão de ventre.“

Dr. MARIO TOTTA.

Representante n'esta cidade: Fausto Sant'anna — Rua 15 de Novembro, 27

Laboratorio Medico do Dr. Pereira Filho

Secção de Chimica Biologica e Microscopia Clinica — Exames de sangue, liquido cephalo-rachidiano, succo gastrico, leite, urina, materias fecaes, derrames pathologicos das serosas, liquidos kysticos, pus, etc.

Secção de Parasitologia e Histologia Pathologica — Reconhecimento dos parasitos vegetaes. Identificação dos parasitos animaes. Diagnóstico histologico dos tumores.

Secção de Microbiologia — Diagnosticos bacterioscopicos e bacteriológicos — Vacinas autógenas — Vacina anti-gonococcica polyvalente — Vacina anti-estaphylococcica — Vacina anti-estreptococcica — Vacina anti-colibacillar — Vacina anti-typhica.

Secção de Sorologia — Sôro-agglutinações — Sôro-precipitações.

Reacção de Wassermann (methodo classicoo).

Reacção de Weinberg-Parvu — (diagnóstico do kysto hydatico).

Reacção de Abderhalden.

TELEPHONE N.º 813

Rua Pinto Bandeira N. 3, Porto Alegre

A MARAVILHOSA AGUA MINERAL NATURAL



V. S. não
deve tomar
agua de pro-
cedencia
duvidosa...



Consulte o seu medico

sobre as qualidades da maravilhosa agua mineral natural „LAMBARY“ indicada nas molestias do fígado, rins, estomago, intestinos; ideal como agua de mesa.

Tomando a agua mineral „LAMBARY“ V. S. sabe que bebe a melhor agua mineral do Brasil, engarrafada em seu estado natural; sem gazeificação nem supergazeificação; isto é, tal como sáe da fonte.

Esta maravilhosa fonte é uma riqueza que pertence ao Patrimônio Nacional e é fiscalizada directamente pelo Governo do Estado de Minas Geraes.

Caso o vosso fornecedor ainda não possua este artigo podeis pedi-lo pelo Telephone No. 5.247,
que vos será fornecido em domicilio sem mais despesa.

Escriptorio: — Rua dos Andradas No. 293

Telephone No. 4.377

PORTO ALEGRE

e energica, a inauguração de escola popular de maternidade. Poderá ser ministra da não só ás jovens mães, como ás futuras mães, mesmo para moças solteiras, aulas de elevado valor moral e intelectual, girande em torno da saude publica.

Em salão de sociedades conhecidas, far-se-ão lições semanais, praticas, methodicas, constando, mórmente de technica da amamentação natural, artificial, noções claras de hygiene infantil e doméstica, legitima escola de aperfeiçoamento da raça.

Sub-pleurises Infantis de natureza grippal

pelo

DR. ADAMASTOR BARBOZA, Medico-chefe do Serviço de Hygiene Infantil do „Hospital José Carlos Rodrigues“ do Rio de Janeiro.

Historico

Venho ha muito tempo observando em meu serviço hospitalar que varias crianças acommettidas pela gripe padecem longamente a infecção, sem que qualquer complicação facilmente diagnosticável justifique a perduração de suas manifestações morbidas. Preocupado embora, contentava-me em incluir estes casos entre os de forma protraída da doença, e com medicação symptomatica aguardava pacientemente os dez ou quinze dias de duração da molestia, sem que ficasse temeroso aliás, por quanto, até então, não tivera nenhum caso fatal.

Succede, entretanto, que em dias de Setembro de 1921, tratando de um caso semelhante sou insistentemente avisado pela mãe de que o doentinho começará a ter tosse secca, incomodativa, que muito o affligia de noite, o que me leva a examinar minuciosamente o apparelho respiratorio do pequeno paciente. Deleño-me, sobretudo, na percussão do thorax que algo de anormal parece apresentar na base do pulmão direito, ao nível da linha axillar posterior. Não é propriamente sub-maciez que o exame phisico me revela; é antes uma modificação da tonalidade, tornada mais aguda, e que resalta principalmente quando comparo ambos os demídios thoracicos.

E esta modificação do som, apenas indicada por percussão muito leve, corresponde á diminuta área, cuja superficie não excede alguns centimetros quadrados. Pela escuta não encontro estertores, nem sôpro, nem diminuição do murmurio vesicular em qualquer zona do pulmão. A apalpação não me orienta

melhor. Confesso que hesitei muito, mas, por fim pratiquei uma punção exploradora, retirando entre surprezo e satisfeito algumas gottas de liquido pleural, de aspecto soroso, o qual ao exame microscopico patenteou lymphocytose.

Julguei esclarecido o diagnostico — era um pleuriz — e recordei cheio de admiração as sabias palavras de meu mestre: „O pleuriz na criança deve ser sempre procurado.“

Não ha como os ensinamentos hauridos á custa da propria experiençia: a verificação deste caso deixou-me de sobre aviso em relação ás gripes protraídas, e os novos doenlinhos que vieram ás minhas mãos em identicas condições não mais escaparam a punção exploradora da pleura.

Deste modo fui pondo em evidencia um numero relativamente grande de derrames pleuraes de natureza sôro-fibrinosa, o que um tanto me admirava por vir falsear a noção corrente em pediatria de que esta pleuropathia é pouco encontrada, a variedade purulenta constituindo o commun dos casos nas crianças de tenra idade.

Um facto, entretanto, sempre me prendeu a attenção: era a subtileza semiologica com que se me deparavam todos os casos suspeitos.

Principaes observações:

OBSERVAÇÃO I

Ivo, com 15 meses de edade, mestigo, amamentado ao seio materno até um anno. Peso — 10 kilos.

Doente ha duas semanas, consoante

informação materna, é trazido á consulta no dia 27 de Outubro de 1923 por causa da febre alta que tem tido ultimamente. A inappetencia muito accentuada junta-se tosse secca e pertinaz, que sobreffundo o afflige tambem. Examinando cuidadosamente o apparrelho respiratorio verifiquei pela percussão, que na base do pulmão direito, ao nível da linha axillar posterior, existe leve diminuição da sonoridade. A auscultação pôz em evidencia haver no mesmo sitio diminuição do murmurio vesicular, posto que mascarado por um sôpro muito leve, superficial e aspero. As vibrações thoracicas, tomadas pela apalpação, se mostram ligeiramente diminuidas á direita, na base pulmonar.

Praticada a punção exploradora, retiro meio centímetro cubico de líquido pleural sóro-fibrinoso, que, ao exame laboratorial, revela ausencia de germens, lymphocytose com polynucleose moderada.

29 de Outubro — A febre, embora mais branda, ainda se eleva á tarde, e a tosse secca continua. Fora disso, nenhuma alteração digna de nota nos descreve o exame da criança. Foi repetida a poção com salicylato de sodio.

31 de Outubro — A febre ainda não desapareceu, mas o doentinho está visivelmente melhor. Os signaes physicos do pulmão direito quasi não se notam em sua anormalidade. Prescrevi urotropina internamente.

3 de Novembro — A criança está bôa.

4 de Norembrô — A reacção de Mantoux foi negativa.

OBSERVAÇÃO II

Elza, com 8 mezes de edade, branca, amamentada ao seio até quatro mezes. Peso 7.900 gr.

Veio á consulta no dia 12 de Abril de 1924. Informa a mãe que sua filha estivera resfriada ha quatro dias atraç, apresentando ultimamente febre com remissão matinal. Está inappetente e tem diarréa. Pelo exame encontrei a garganta vermelha, corysa e 37°,8 C. de temperatura.

Percutindo o thorax verifiquei que na base do pulmão direito, no limite da linha axilar posterior existe pequena área de sub-obscridade e pela auscultação notei no mesmo nível respiração levemente soprosa.

O fremito thoraco-vocal está ligeiramente incrementado á direita, na zona doente. Pela punção exploradora, praticada no ponto suspeito, extrahi meio centímetro cubico de líquido soroso, que ao exame cytologico revelou a presença de lymphocytose com polynucleose moderada.

O exame pelos raios X não denunciou nenhuma anormalidade, quer para o pulmão, quer para os fundos do sacco pleuraes.

Mesmo pela investigação radioscopica não foi percebida diminuição na amplitude dos movimentos do diafragma.

Prescrevi salicylato de sodio internamente e applicação de tintura de iodo no hemithorax direito.

14 de Abril — A doentinha apresenta-se em optimas condições. Não tem mais febre nem diarréa, o exame do apparelho respiratorio nada surprehendendo de anormal.

17 de Abril — A reacção de Mantoux foi negativa.

OBSERVAÇÃO III

Maria Luiza, 4 mezes de edade, branca, amamentada ao seio materno. Peso — 4.950 gr.

Compareceu no serviço no dia 12 de Abril de 1924, verificando-se nesta occasião que a temperatura era de 38° C. e que havia corysa, garganta muito rubefacta, vomitos e diarréa. A mãe faz ditar o começo da doença de dois dias atraç, salientando que a doentinha tosse muito de noite.

Examinando minuciosamente o pulmão encontrei na base do hemithorax direito ao nível da linha axillar posterior pequena zona de sub-máciez, notando ainda pela escuta que nenhuma alteração modifica o murmurio vesicular em qualquer parte do pulmão. Pela apalpação não surprehendo a menor diferença. Com a punção exploradora retiro pequena quantidade de líquido pleural que, ao exame laboratorial, mostra lymphocytose com polynucleose. Aos raios X, o pulmão e os fundos de sacco pleuraes se apresentam normaes. Prescrevo uma poção com salicylato de sodio e aconselho applicação de envoltórios frios no thorax.

14 de Abril — As melhorias são francesas. Gedeu a febre, desapareceram os

vomitos, e as evacuações estão quasi normalisadas, tendo a criança evacuado apenas cinco vezes nas vinte e quatro horas. O exame do thorax mostra existir ainda ligeira sub-macicez ao nível da linha axillar posterior, na base do pulmão direito. A tosse secca e pertinaz subsiste tambem.

17 de Abril — A reacção de Mantoux foi negativa.

OBSERVAÇÃO IV

Lydia, com 11 meses de idade, branca, amamentação exclusiva ao seio materno até o decimo mez. Peso — 6.500 gr.

Procurou o serviço de hygiene infantil em 22 de Março de 1924 tendo sido aconselhada alimentação mista, ajudando-se a amamentação natural com tres mingaus de farinha de trigo por dia.

Volta a criança no dia 11 de Abril e informa a mãe que a sua filha adoeceu na vespera com febre e tosse. Pelo exame verifiquei mais, haver otalgia e grande rubor para a garganta. Percutindo demoradamente o thorax encontrei na base do demidio direito, ao nível da linha axillar posterior, ligeira diminuição da sonoridade. A escuta percebi respiração levemente soprosa no mesmo sitio, não encontrando estertores de qualquer natureza. Pela punção exploradora extraio meio centímetro cubico de liquido pleural que encerra lymphocytose. Aos raios X, tanto o pulmão como os fundos de sacco pleuraes apresentam aspecto normal.

14 de Abril — A criança melhorou em seu estado geral. A febre diminuiu ($37^{\circ}6$ G.), entretanto, a tosse persiste, secca e pertinaz.

Pela percussão notei ligeira obscuridade na base do pulmão esquerdo, ao nível da linha axillar posterior. Não ha estertores. Retiro por punção exploradora $\frac{1}{4}$ c. c. de liquido pleural que apresenta a seguinte formula leucocytaria:

Lymphocytos pequenos.....	79%
Lymphocytos medios.....	16%
Polynucleares neutrophilos	2,45%
Fórmas de transição.....	2,45%

E' repetida a poção com salicylato de sodio, applicando-se tintura de iodo no hemithorax esquerdo.

17 de Abril — A criança não teve mais febre e tosse menos. Pelo exame verifiquei com a percussão nada haver de anormal para o pulmão direito, enquanto na base do esquerdo ao nível da linha

axillar posterior ainda se nota pequena obscuridade. Murmúrio vesicular normal à auscultação.

23 de Abril — O estado geral continua bom; aumentou mesmo de peso, pesando hoje 6.900 gr. A tosse desapareceu. A percussão descobre ainda à esquerda na base do pulmão, ao nível da linha axillar posterior leve obscuridade do som. Pela auscultação e apalpação nada de anormal se surprehende. A reacção de Mantoux foi negativa.

OBSERVAÇÃO V

Augusto, com 18 meses de idade, de côr branca.

Doente há quatro dias é trazido à consulta no dia 14 de Abril de 1924.

Apresenta febre, rubor no pharynge, corysa e otalgia em ambos os ouvidos. Nenhuma alteração para o lado do apparelho pulmonar, sendo, então, medicado no tocante à infecção grippal.

16 de Abril — Informa a mãe que a criança teve febre alta na tarde anterior e durante toda a noite passada. Tem tosse secca, incomodativa, e as evacuações são diarrheicas. Examinando cuidadosamente o apparelho respiratorio encontrei na base do pulmão esquerdo, ao nível da linha axillar posterior pequena área de insignificante obscuridade à percussão.

Pela escuta verifiquei no mesmo sitio que a respiração é rude, nada mais encontrando que chamasse atenção. O fremito thoraco-vocal não está modificado. Praticada a punção exploradora retiro meio centímetro cubico de liquido pleural, soro-fibrinoso, o qual ao exame laboratorial revelou ausencia de germes, quer em cultura sobre gelose e caldo simples, quer á pesquisa microscopica directa com a coloração de Gram e Ziehl.

A formula leucocytaria encontrada foi a seguinte:

Polynucleares neutrophilos	10,25%
Polynucleares eosinophilos	2 %
Polynucleares basophilos..	0
Fórmas de transição.....	0
Grandes mononucleares...	8,4 %
Medios mononucleares.....	21,4 %
Pequenos mononucleares..	52,2 %

Aos raios X o pulmão e as pleuras se apresentam normaes.

Prescrevi salicilato de sodio internamente e aconselhei envoltorios frios do thorax.

19 de Abril — A criança continua inapetente. Não tem mais febre, porém, a tosse conserva os mesmos caracteres. As evacuações estão quasi normalisadas.

22 de Abril — A criança tosse raramente. Examinando o apparelho respiratorio nada encontrei de anormal.

23 de Abril — Areacção de Mantoux foi negativa.

OBSEVAÇÃO VI

Reynaldo, com 9 mezes de edade, amamentado ao seio materno

Ha uma semana que tem febre e tosse. Verifiquei ainda que existe corysa, angina catarrhal e diarréa. Perceudindo pacientemente o thorax na base do pulmão direito, ao nível da linha axillar posterior, encontrei ligeira sub-maciez. No mesmo sitio descubro pela escuta que a respiração é levemente soprosa, enquanto que as vibrações thoraco-vocais se mostram normaes à apalpação. Pela punção exploradora recolho meio centímetro cubico de liquido pleural, de aspecto soroso, que ao microscópio revela lymphocytose com polynucleose moderada. Pulmão e fundos de sacco pleuraes estão normaes ao exame pelos raios X.

15 de Abril — Volta após 48 horas de tratamento salicílico. Não tem mais febre, porém, a tosse ainda dura. Ao exame phisico do thorax os mesmos signaes são encontrados.

19 de Abril — A tosse persiste, mas o estado geral da criança é bom.

23 de Abril — A criança está boa. A reacção de Mantoux foi negativa.

Seria fastidioso relatar as restantes observações. São mais de 100, e todas elas apresentam salvo pequenos detalhes, a mesma physionomia clinica.

Parte analytica.

Em 412 casos, que tantas são as observações com que documento o presente trabalho, a doença evoluiu, salvo pâquenos detalhes, iterativamente com a mesma physionomia clinica. Para melhor retratá-la fixemos-lhe o quadro symptomático: a criança se apresenta com symptomas grippaes: febre, prostração, corysa, garganta rubefacta, às vezes otalgia, quasi

sempre havendo camaras diarrhoeicas, verdoengas e com catarrho.

Com medicação apropriada tudo parece evoluir bem, quando ao fim do terceiro ou quarto dia alça-se a temperatura à vizinhança de 39° C. e a febre se continua por varios dias sempre com exacerbación vesperal. O doentinho apresenta, então, tosse secca, curta e espaçada, o que desvia nossa attenção para o lado do apparelho respiratorio. Por exame minucioso verifica-se com a percussão, praticada o mais levemente possível, que na base do pulmão, às mais vezes à direita, ao nível da linha axillar posterior, ha ligeira diminuição da sonoridade, circumscripta aliás a uma área reduzida. Mostra a escuta que no mesmo sitio a respiração está modificada, sendo menos audivel, posto que mascarada não raro por um sopro superficial e aspero. Duvidoso é o recurso da apalpação: ora o fremito thoraco-vocal é menos nítido, ora é mais sensivel, ora não está alterado. Não ha dyspnéa, ao menos em estado de vigilia. A investigação pelos raios X nada de anormal se consegue apurar, quer para o parenchyma pulmonar, quer para o lado dos fundos de sacco pleuraes, não se descobrindo mesmo pela inspecção radioscopica qualquer cerceamento na amplitude do movimento diaphragmatico.

Mas, pela punção exploradora colhe-se sempre pequena quantidade de liquido pleural, de que difficilmente se consegue extrahir meio centímetro cubico. O seu aspecto é soro-fibrinoso, sendo raras vezes ligeiramente turvo e revelando o microscópio a presença de lymphocytose com polynucleose moderada. A pesquisa de germes, tanto em exame bacterioscopico, como nos meios culturales communs, tem sido constantemente negativa.

A reacção de Mantoux, via de regra, não comparece. A molestia evolue para a cura num lapso de uma ou duas semanas.

Parte synthetica

Tratar-se-á de um pleuriz?

Considerado anatomicopathologicamente inclino-me pela affirmativa, e foi atendendo sobretudo ao facto indiscutivel da presençā de liquido pleural, evidenciado sempre pela punção exploradora, que durante mais de anno assim encarei o processo morbido.

TONOFOSFAN

PHOSPHORO ORGANICO INJECTAVEL



Verdadeiro alimento de cunho nervino; estimulante do metabolismo; corroborante indispensavel na convalescência de operações e doenças graves.

Indicações: Surmenage, exgottamento, perturbação do metabolismo, escrophulose, rachitismo, debilidade mental etc.

Dosagem: 0,01 para adultos }
0,005 „ crianças } caixas com 20×1,2 cc.
0,02 analéptico „ „ 10×1,2 cc.

PEGNINA

fermento lab. para tornar facilmente digerivel o leite de vacca.



A caseina do leite tratado com Pegrina é finamente dividida no estomago e portanto facilmente digerivel.

O leite completo tratado com Pegrina póde ser dado, sem a menor influencia nociva, aos recemnascidos.

Emballagem original vidros de 50 grs.

Cuidado com as imitações; exijem Pegrina de MEISTER LUCIUS.

Amostras e litteratura na

A Chimica Industrial „Bayer-Meister Lucius“, Weskott & Cia.
Porto Alegre, Rua das Flores 2, caixa postal 75, telephone ant. 5223.

VITAMINA LORENZINI ELIXIR E AMPOLLAS.

THERAPEUTICA SCIENTIFICA NOS ESTADOS DE CARENCIA.

Stomosina Antityphico - Paratyphica

CONTEM OS PRINCIPIOS ACTIVOS DAS VACCINAS E PROTEINAS SEM AS
::—:: ESCORIAS DESTAS QUE PRODUZEM PHENOMENOS TOXICOS ::—::
USA-SE POR VIA ENDOVENOSA E INTRAMUSCULAR

Mesmo usada por via intra-muscular, que é completamente inocua, dá óptimos resultados como se tem verificado nos numerosos casos de typho tratados em São Paulo. — A cura com este metodo raramente se obtém por crise, mas quasi sempre por lise, desapparecendo, desde as primeiras injecções a cephaléa, os phenomenos de intoxicação geral e local do apparelho digestivo — abreviando-se de modo notavel o decurso da molestia que perde logo todo e qualquer caracter de gravidade.

PRATICAM-SE AS INJECÇÕES QUOTIDIANAMENTE EMQUANTO PRESISTIR
A FEBRE (10—12 INJECÇÕES) OU MAIS SE PRECISO FOR COM A DOSE
INTEIRA OU MENOS, SEGUNDO O PODER ACTIVO DO INDIVIDUO.

NEO I. C. I.

PRODUCTO NOVARSENO-BENZOLICO EM SOLUÇÃO ESTAVEL PARA INJECÇÕES ENDOMUSCULARES INDOLORES - É INDICADO EM TODOS OS PERIODOS DA SYPHILIS.

Tratamento de escol pois é applicavel mesmo nos estados de insufficiencia hepaticas, nos quaes os arsenobenzoës encontram formal contra-indicação. Para impedir que sejam introduzidos productos falsificados, previne-se que não exclusivos agentes para o Rio Grande do Sul
Montano & Cia. — Rua 7 de Setembro n.º 54 A (1.º andar) — PORTO ALEGRE

Mas, pouco a pouco, estudando-o claramente, fui mudando de opinião.

Pela verificação iterativa da natureza soro-fibrinosa do derrame?

Certo que não. Si é exacto que autores estrangeiros subscrevem a asserção da predominância do empyema sobre o pleuriz soro-fibrinoso na infânciæ, entre nós o Dr. Sizenando de Freitas, em excelente trabalho de investigação clínica, já demonstrou pelas observações colhidas na Policlinica das Crianças do Rio de Janeiro, que a reciproca é que encerra a verdade. Basta assignalar que em 79 observações em lactantes, o referido autor contou 42 (53,2%) não purulentas.

O que me leva a não indentificar esta pleurite com o pleuriz commum é antes de tudo a sua feição clínica. Com efeito, de como se comporta o pleuriz soro-fibrinoso na criança nós todos sabemos. De começo insidioso na maioria dos casos, desde logo apresenta a phlegmasia symptomas que a não farão presentir senão por aquelles que a não quizerem reconhecer. A maciez é franca e ocupa não pequena superfície do hemithorax, as vibrações thoraco-vocæs quando não abolidas acham-se sempre diminuidas de intensidade, o murmúrio vesicular é difficilmente percebido pelo ouvido, se não estiver de todo apagado. A thoracentese, facilmente praticada, retira mesmo nos pequenos derrames 5, 10, 50 ou 100 c. c. de líquido.

Ao demais, posto que a evolução do processo inflammatório seja para a cura, esta só raramente é completa, havendo não raro adherências residuaes entre os folhetos da pleura, o que por varios annos pôde ser demonstrado por exame clínico acurado. E é bom não esquecer que nesses casos a reacção de Mantoux é quasi sempre constante.

Qual a symptomatologia dos doentinhos de minha observação?

Vaga, imprecisa em seus detalhes, com signaes physicos que facilmente passam despercebidos e tão sómente postos em evidencia por investigação clínica meticolosa, pacientemente demorada, que tantas vezes só nos convence da realidade do derrame quando o líquido é retirado por aspiração.

A propria punçãõ exige ser executada precavidamente e com habilidade, porque, se o não fôr, resultará branca,

dada a pequena quantidade de líquido existente no fundo de sacco pleural.

Ora, é justamente a constancia da exiguidade deste derrame, de que em mais de 100 casos nunca consegui extra-hir 1 c. c., e cuja aspiração ás vezes se reduz a algumas gotas, que mais interessante torna a questão.

Aliás, esta particularidade já havia sido intelligentemente interpretada pelo Dr. Juan Garrahan no que se refere á evolução das pneumopathias infantis. Em seu excellente livro „Medicina Infantil“, escreve textualmente o arguto pediatra argentino:

„O facto de se obter líquido pleural por punçãõ exploradora não auctoriza immediatamente a falar de pleuriz com derrame no sentido clínico, isto é, de pleuriz como nova entidade accrescida ao processo originario. Entre as pneumonias que tem sua ligeira reacção pleural e as que se complicam de verdadeiros pleurizes purulentos, ha casos que dão lugar a uma pequena collecção, constituindo plénrides ligeiros que evolvem para a cura, rapida e espontaneamente; nestes casos o líquido é soro-fibrinoso turvo (com polynucleares, sem germes, ou com germes pouco virulentos); este líquido soro-fibrinoso turvo pôde absorver-se ou transformar-se em purulento, dando lugar a uma grande collecção:

„A evolução esclarece o caso: não se pôde prever com certeza se o pequeno derrame chegará a constituir verdadeiro pleuriz purulento ou não“.

Poder-se-á, talvez, pensar na possibilidade de um pleuriz fibrino-purulento?

Evidentemente, não. Se a empregar-lhe semelhança está a circunstância da pequenez do derrame, quão diferenciados se mostram os seus aspectos clínicos. Basta lembrar que o pleuriz fibrino-purulento, ou é consecutivo à pneumonia, ou se apresenta como forma primitiva limphoangiotica, e, então, é sua característica propagar-se ao pericardio, ás articulações, e á cavidade abdominal, na modalidade da *polyserosite purulenta de Heubner*.

Quanto á morte, sobrevem na maioria dos casos dentro da primeira quinzena. E nem por elle é o depoimento do laboratorio no que tange ao líquido pathológico. O resultado das pesquisas é sem-

pre o mesmo: ausencia de germes, lymphocytose com polynucleose moderada.

Não se objecte que ás vezes o liquido aspirado é turvo e o microscópio denuncia maior numero de polynucleares neutrophilos, porque taes factos não autorisam a afirmar a existencia de pus.

„Des sérosités pleurales ou périto-néales peuvent être très riches en polynucléées neutrophiles sans cependant avoir encore subi la transformation purulente; il en est ainsi dans certains cas de pleurésie parapneumonique, c'est-à-dire accompagnant l'évolution d'une pneumonie; de même au cours de certaines streptococcies bronchopulmonaires. Vous le voyez, une pleurésie séro-fibrinouse n'est pas toujours de nature tuberculeuse ou rhumatismale. La polynucléose n'indique d'ailleurs pas forcément que les microbes sont présents dans le liquide. Ils peuvent certes s'y trouver; mais ces microbes peuvent certes s'y trouver; mais ces microbes peuvent aussi être à côté, dans le poumon malade (J. Sahrazes)."

Depois disto, não será demais assignalar, porque na contingencia do facto está certamente todo o interesse do meu estudo, que as minhas observações se referem a pleurites frustas, que se instalaram na criança como complicação gripal primitiva, assim o demonstrando o

exame clinico e as investigações radiologicas.

E', com effeito, curioso observar as radiographias referentes aos casos estudados: nenhuma sombra suspeita, tanto para o pulmão como para os fundos de saco pleuraes. E' que a propria exiguidade do derrame não logrou impressionar a chapa photographica e nenhuma alteração havia para o parenchyma pulmonar.

Como vislumbre neste descerme clinico a feição plausivel de uma forma especial de reacção pleural, perfeitamente determinada, occore-me saliental-a, dando-lhe a denominação de *subpleuriz gripal infantil*.

Tratamento.

Symptomatico e expectante. Aconselho o uso do salicylato de sodio, prescrevendo a um lactante no segundo semestre de vida a seguinte poção:

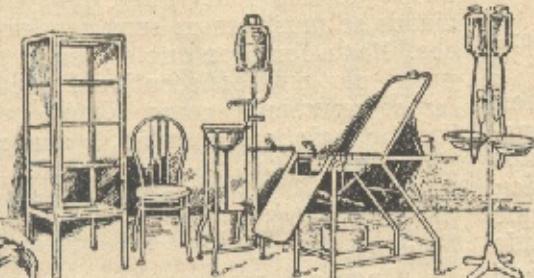
Salicylato de sodio..... 1 gr.
Extract fluido de condurango 1 c. c.
Julepo simples..... 80 c. c.

Uma colher de chá de duas em duas horas.

Se a febre é elevada devemos recorrer ao emprego de envoltorios frios do thorax, mudados de $\frac{1}{2}$ em $\frac{1}{2}$ hora, até alívio manifesto.

Para completar a cura é judicioso o emprego de diureticos brandos, estando pois indicado o uso da urotropina.

CONSULTORIOS ECONOMICOS



SOARES TELLES

Secção Medicina



Andradas n. 186 — PORTO ALEGRE

Projectos, Instalações e Materiais
para

Hospitales, Casas de Saude,
Consultorios, Laboratorios,
Lavandarias, Cosinhas Hos-
pitalares etc. etc.

Concerto de Apparelhos e Instru-
mentos medicos.

Casas de Compra em Paris, Lon-
dres, Berlim, New York, Buenos
Aires e Montevideo

Orcamentos gratuitos Preços modicos
Facilidade para pagamento

Pesquisas sobre a origem splenica dos polymorfonucleares

Methodo das culturas de tecidos in vitro

Processo de Carrel

Dr. Waldemar Castro

GENERALIDADES

O interessante e complicado problema da origem dos globulos brancos do sangue não se acha ainda resolvido de um modo verdadeiramente definitivo. As tentativas emprehendidas nesse sentido, por notaveis homens de sciencia, são numerosas.

Ao lado de scientistas do valor de Virchow, Ehrlich, Pappenheim, Naegeli, Weidenreich, Schridde, Schultze, Dominici, Levanditi e Maximow outros muitos têm produzido valiosos trabalhos sobre a questão que ora nos occupa a atenção. Não lograram, entretanto, esses pesquisadores um definitivo acordo de ideias mas concorreram antes, para que uma profunda divergência de opiniões surgisse sobre o assumpto. Dessa divergência de ideias, nasceram as duas theorias, hoje bastante conhecidas em sciencia e que se denominam respectivamente: Doctrina dualista e Doctrina unicista.

Virchow, nos seus primeiros estudos sobre os globulos brancos já havia admittido diferença entre elles; verificou que os caracteres nucleares bem como os cytoplasmicos de alguns elementos brancos, differiam dos de outros da mesma natureza; porém, teve este sabio, o cuidado de affirmar que os globulos brancos não formavam, apesar das diferenças nucleares e cytoplasmicas, dois grupos absolutamente distintos e autonomos mas que até mesmo entre os elementos mais diferenciados ha formas intermediarias ou de filiação estabelecendo parentesco entre elles.

Differenciaava Virchow, os lymphocitos de pequeno tamanho (talhe), possuidores de um nucleo apenas e desprovido de granulações, dos leucocitos de tamanho maior, com varios nucleos e granulações e denominados por isso granulocitos; as reduzidas dimensões, a existencia de um só nucleo e a ausencia de granulações, nos lymphocitos eram para Virchow, phases precursoras dos caracteres oppostos que apresentam os granulocitos; opinava aquelle sabio pela existencia de uma filiação se

processando dos lymphocitos para os granulocitos; e a admissão de uma forma intermediaria, o lympho-leucocito completava a concepção de Virchow.

Dos estudos de Virchow, resultava a primeira doctrina Unicista que após ter soffrido modificações foi adoptada e ainda o é hoje, por numerosos scientistas.

Ehrlich tinha não só sobre a origem dos globulos brancos, mas tambem quanto a dos outros elementos do sangue ideias completamente oppostas as de Virchow; enquanto que este admittia filiação, mesmo entre as formas mais diferenciadas de globulos brancos, aquelle estabelecia entre esses elementos uma completa separação.

As cellulas sanguineas, segundo Ehrlich, separar-se-iam desde a origem em dois grupos distintos, e conservariam quer no estado normal, quer no pathologico essa absoluta separação.

A medulla ossea seria o fóco normal de formação dos elementos hemoglobiniferos, das cellulas granulosas e dos lympholeucocitos; esses elementos formariam desde a sua origem o grupo denominado "Myeloide". Os centros lymphaticos seriam o fóco de origem dos lymphocitos que formariam o grupo, por essa razão denominada "Lymphoide".

Estava fundada a chamada doctrina dualista, que admittia a existencia, entre o lympholeucocito e o granulocito, de um elemento denominado "tipo de transição".

Como acima dissemos, para o dualismo as formações myeloide e lymphoide têm origem completamente diversa. O tecido myeloide se originando do sistema vascular-sanguíneo especialmente pela diferenciação das cellulas endotheliaes dos capillares sanguíneos, sendo esta a fonte dos primeiros elementos myeloides das series vermelha ou branca, a saber: erythroblastos primarios, erythroblastos secundarios, myeloblastos; havendo entre estes

elementos como muito precisamente disse Türc, uma „especie de symbiose“.

O tecido lymphoide se originando das primeiras formações lymphoides (capillares e folliculos), sómente appareceria mais tarde; o lymphoblasto se originaria directamente das cellulas endotheliaes lymphaticas. Apezar da semelhança morphologica do lymphoblasto com o myeloblasto estes dois elementos são, para os dualistas, absolutamente distintos; e a transformação de um elemento para outro é, segundo os dualistas, inadmissivel; o lymphoblasto, segundo observações de Schridde, se distingue do outro elemento pela presença de Granulações de Altmann no cytoplasma e mais ainda pela presença d'uma delgada faixa clara entre o cytoplasma e o nucleo.

Outros argumentos apontam os dualistas em abono das suas ideias. Affirram que os polymorphonucleares encerram no seu cytoplasma fermentos varios, de que são desprovidos os lymphocitos, e mais que as cellulas originarias daquelles elementos possuiriam as mesmas propriedades, e o myeloblasto se diferenciaria do lymphoblasto até mesmo pela presença dos dictos fermentos. A presença de fermentos nos myeloblastos e polymornucleares, e sua ausencia nos lymphoblastos e lymphocitos, sugerio a Schultze a idea de, bascado nesse facto, estabelecer o diagnostico diferencial das leucemias agudas.

Os orgãos hematopoieticos formam, para os dualistas, dois grupos distintos: o myeloide, representado tão exclusivamente pela medulla ossea que encerra

comsigo as cellulas hemoglobiniferas e granulosas; e o lymphoide, representado pelos outros tecidos, mas especialmente pelo lymphatico (dos ganglios, intestinos, amygdales, thymo, baço e conjunctivo perivasculares), que contêm em si os lymphocitos verdadeiros, os lymphocitos, leucocitoides e as cellulas lymphoides; esta distinção é absoluta nos mammiferos adultos e normaes.

Entretanto, não negam os dualistas o facto rigorosamente observado e afirmado por Dominici de que „a medulla ossea dos fetos mammiferos, a termo, produz tecido lymphatico e os seus orgãos lymphaticos encerram tecido myeloide“; somente, concluem Ehrlich e seus partidarios, „no feto mammifero a termo o rigor de divisão não é tão precisa; a demarcação definitiva se processando logo após o nascimento.“ Dizem mais: que „se o exame histologico dos tecidos hematopoieticos revelam, as vezes, no adulto normal, lymphocitos na medulla ossea e inversamente polymorphonucleares no tecido lymphatico (corpusculos de granulações neutrophilas no tecido lymphatico) do pharynge, na saliva, polynucleares eosinophilos nos folliculos gañlionares, (mastzellen) labrocitos no tecido conjuntivo e nos mesmos folliculos) a sua presença ahi é resultado de uma immigração, cujo ponto de partida é o sangue; são elementos que não se formaram in situ, isto é, „são de origem hematogena e não histiogena“ segundo se Ehrlich. Os caracteres das cellulas sanguineas, attingidas á maturidade, constituem tambem argumentos em prol do dualismo. Continua.

Conclusões do trabalho apresentado ao IX Congr. Med. Brasileiro

Prof. Annes Dias.

Nephroses Lipoidicas

1.) A nephrose lipoidica é syndrome; ella é a manifestação de um disturbio geral do organismo. (Munk).

2.) As expressões sanguineas mais caracteristicas são: a lipoidemia, a baixa cifra total das proteinas e o augmento relativo da globulina. (Epstein, Munk).

3.) Esses disturbios são interdependentes, pois não só a cholesterolina intervém na regulação colloidal do sangue, como é

certo que os lipoides estão contidos na fracção globulina das albuminas sanguineas.

4.) A lipoiduria esta intimamente ligada á lipemia.

5.) O edema, a oliguria e a albumina, os tres signaes capitales do syndrome, não dependem de uma lesão renal inicial.

6.) Não existe lesão organica ou funcional do rim que leve necessariamente ao edema. (Nonnenbruch).

Os Srs. Medicos, não devem confundir o acreditado producto

GONOTROPINA

Vaccina
Opsonizante,
antigonococcica,
polyvalente
e atoxica,

LABORDA

com outros preparados de nomes similares, pois, o seu uso ha varios annos nas duas Americas, tem demonstrado sua efficacia no tratamento das

GONORRÉAS

e suas complicações
no homem e na mulher.

Depositario Geral para o Brasil:

Jorge Blanco - Rua Libero Badaró, 142 - 1º. andar, sala 1

S. PAULO

Livros novos de medicina

H. Rouvière — Anatomie Humaine, 2 vls. enc.	130\$000
F. Sauerbruch — Cirurgia del Tórax 1 vl. enc.	150\$000
Da Costa — Modern Surgery, 1 vl. enc.	110\$000
Cardarelli — Clinica Medica, 4 vl. enc.	110\$000
Luis Unger — Tratado de Enfermedades de los Niños, 1 vl. enc.	60\$000
Lemeine & Jean — Manual de Thérapeutique Clinique, 1 vl. brochado	30\$000
Gilbert & Weinberg — Traité du Sang, 1 vl. brochado	60\$000
Testut-Jacob-Billet — Atlas de Dissection des Régions, 1 vl. enc.	40\$000
Meirowski-Pinkus — La Sífilis, 1 vl. enc.	45\$000
Liebermeister — Patología Medica, 1 vl. enc.	30\$000
Gaston Lyon — Clinique Thérapeutique, 1 vl. enc.	50\$000
Luis Urrutia — Enfermedades del Hígado y del Páncreas, 1 vl. enc.	55\$000
Collet — Précis de Pathologie Interne, 2 vls. enc.	80\$000
Lascane Gonzalez — Atlas Manual de Histología, 1 vl. enc.	75\$000
Zappert, Kleinschmidt etc. — Errores diagnosticos y terapéuticos y manera de evitarlos (Pediatría), 1 vl. enc.	60\$000
Carlo Ceni — Cervello e funzioni materne, 2 vls. brochado	50\$000
Ribemont-Dessaignes et Lepage — Traité D'Obstétrique, 1 vl. enc.	40\$000
Menetrier — Cancer, 1 vl. enc.	35\$000
Brouardel-Gilbert-Carnot — Maladies exotiques, 1 vl. enc.	36\$000
" " " — Maladies des reins, 1 vl. enc.	30\$000
Hutinel, Guiart etc. — Maladies des l'intestin, 1 vl. br.	12\$000
Eichwald y Fodor — Los Fundamentos Fisicoquímicos de la Biología, 1 vl. br.	35\$000
A. Juillet-L. Galavielle — La Pratique Microscopique, 1 vl. br.	40\$000
Ardin-Delteil-Soubeyran — Petite Chirurgie, 1 vl. br.	35\$000
G. Pittaluga — Enfermedades de los países calidos y Parasitología General, 1 vl. enc.	50\$000
G. Pittaluga — Enfermedades de la sangre y hematología clínica, 1 vl. enc.	50\$000
Suñer — Enfermedades de la infancia, 3 vls. enc.	180\$000
Vgnard. — Artrites Tuberculosas, 1 vl. brochado	28\$000
Francesco Abba. -- Microscopia e Batteriología, 2 vls. br.	60\$000

LIVRARIA DO GLOBO
Barcellos, Bertazo & Cia. :: :: Rua dos Andradas

7.) Ha muitos estados morbidos, acompanhados de edema generalizado, com os caracteres do edema renal, sem qualquer alteração dos rins.

8.) Na pathogenia do chamado edema renal os tecidos e o sangue têm papel mais importante do que o rim.

9.) O edema é devido ao desequilibrio da pressão osmotica entre o sangue e os tecidos.

10.) O edema renal se apresenta, clinicamente, nas mesmas condições que o edema de guerra, o gravidico, o mal edematoso (dos allemães), certos edemas anemicos, avitaminicos etc não acompanhados de perturbações renaes.

11.) Em todos elles ha o mesmo disturbio proteico do sangue.

12.) Si em todos esses edemas tal disturbio é constante e que não o é a alteração renal, o valor daquelle é maior do que o desta.

13.) Não se pôdem dissociar syndromes cuja pathogenia é identica.

14.) Uma parte da evolução do syndrome se faz sem participação renal.

15.) A oliguria pôde ser explicada pela maior attracção que os tecidos exercem sobre a agua.

16.) As albuminas e a baixa proteinica do sangue marcham paralelas.

17.) Com essa baixa proteinica está em relação estreita a diminuição da pressão osmotica dos coloides do plasma.

18.) Essa diminuição é uma das principaes causas do edema.

19.) Os estudos de Rusznak sobre o augmento de fibrinogene, de grande alcance diagnostico, pedem confirmação.

20.) A proteinopenia não é a consequencia da hydremia, pois se acompanha de alterações das relações entre serina e globulina.

21.) Restabelecendo a normalidade sanguinea a albuminuria cede, logo o disturbio não se acha no rim, mas aquem delle.

22.) Varios factores endocrinicos pôdem intervir na déterminação do syndrome.

23.) A hypothyroidia chronica pôde dar lugar á retenção hydrosalina que se apresenta clinicamente nas condições do edema renal.

24.) Em alguns casos de edema de tipo renal a melhora só vem depois da administração de thyroidina.

25.) Em alguns casos o apparecimen-

to de edemas parece ligado a perturbações meteoreologicas.

26.) Temos observado agravação de edemas e de albuminuria na vigencia de disturbio atmosferico caracterizado por depressão barometrica e desequilibrio do estado electrico do ar, como sóc acontecer na imminencia de temporaes.

27.) A nephrose lipoidica é uma molestia de todo o organismo, uma perturbação physico-chimica de todos coloides organicos, sendo as lesões renaes a sua resultante. (Munk).

28.) O rim acaba por tomar parte no syndrome por ser obrigado a eleminar os productos das perturbações metabolicas.

29.) A retenção salina acompanha a hydrica e não é devida á impermeabilidade renal, tanto que basta modificar as condições sanguineas para que o sal se elimine em alta proporção, em verdadeiras descargas.

30.) A lesão renal é tardia e inconstante.

31.) O rim participa da modificação geral devida ao disturbio proteico-lipoidico.

32.) As varias denominações dadas ao syndrome, como nephrite parenchymatosa, nephrite hydropigenea, chloremica, não atendem ás exigencias da nosographia.

33.) O nome de nephrose lipoidica é applicavel a um estado avançado da doença.

34.) Ha casos em que toda a symptomologia já existe ao lado de lipemia, mas em que faltam ainda manifestações renaes; ha uma edematoze com lipemia mas não ha ainda nephrose.

35.) O nome mais adequado seria de edematoze lipemica por ser mais amplo.

36.) Como não é possivel afirmar que, em todos os casos, o rim venha a ser tocado, é preferivel não incluir entre as nephropathicos, um syndrome que a elles ainda não attingir e talvez não vá alcançar.

37.) Sendo um syndrome metabolico não deve figurar como nephropathia.

38.) A therapeutica moderna desse mal contraria a theoria renal ainda admittida por muitos.

39.) Ha casos com serio disturbio hydrosalino, sensivel ao uso do sál ou á sua restrição e nos quaes não ha lesões renaes de qualquer especie.

40.) Pôdem ser consideradas varias modalidades do syndrome edematoso.

41.) Dois typos principaes pôdem ser estudados: o syndrome puramente meta-

bolico e aquelle em que ha já uma participação renal.

42.) O primeiro pôde subdividir-se em syndrome edematoso e edematose lipemica.

43.) O segundo se observa na nephrose lipoidica e na nephrite diffusa.

44.) A nephrose lipoidica pôde ser considerada como uma 3.^a etapa na progressão do syndrome.

45.) Esse syndrome pôde complicar uma nephrite.

46.) A theoria que procura explicar o syndrome por uma impermeabilidade renal electiva para o chloreto de sodio não pôde ser admittida.

47.) Na retenção chloretada é o ionto sodio que corresponde á hydrophilia.

48.) O edema pelo bicarbonato de sodio é uma demonstração disso; a explicação de Widal de que este favorece a re-

tanção chloretada não satisfaz, e principalmente não está de acordo com a sua theoria de impermeabilidade renal, pois, nesse caso seria determinando esta que o bicarbonato agiria, o que não é exacto.

49.) O factor geral, metabolico, é mais importante do que o factor renal.

50.) A propria prova da eliminação em escalões mostra que o rim não é impermeavel ao sal, pois a curva deste, embora mais tardiamente, se normalisa.

51.) A retenção aguda dos chloretos em certas affecções pulmonares mostra o valor do factor metabolico.

52.) A albuminuria não é causa, mas efecto, da baixa das proteinas do sangue.

53.) O papel da parede capillar, embora real, não é predominante.

54.) Os edemas de origem hepatica têm talvez a sua explicação em um distúrbio lipoidico.

Homenagem ao professor Frederico Falk

Inauguração do Laboratorio de Analyses Clinicas annexo á Pharmacia Allemã

As 17 horas do dia 3, com a presença de muitas familias, comerciantes, industrialistas, medicos, entre os quaes encontravam-se os professores Sarmento Leite, director da Faculdade de Medicina, Octacilio Rosa, Paula Esteves, Ney Cabral, Erwin Presser, drs. José Ricaldoni, Mario Staedter, Carlos Hofmeister, Luiz Kühl, José Steidle, Augusto Etzberger, R. Eichenberg, R. Enck, Coelho Borges, Jorge Fayet, Andréa Kiralyhegy, Marcello Haendel, Bruno Kuenne, João Kern, A. Niemeyer, De Ahna, Djalma Jobim, V. Nitsche, M. Cauduro, Fr. Müller, e muitos outros, presente o senhor Consul Allemão, Consul Argentino, o presidente da Liga das Sociedades Germanicas, o sr. P. Gottschalk, os senhores João Baptista Ervedoza, Eduardo Danner, A. G. W. Mücke, Christiano Nyggard representante da casa Schering, os srs. Eckert e Seidel representantes da casa John Jürgens & Cia., representantes do Correio do Povo, Federação, Diario de Noticias, Deutsches Volksblatt, Neue Deutsche Zeitung, os srs. Frederico Mentz, Frederico Trein, Frederico H. Sperb, dr. Victor Sperb, Ludwig Albrecht, Feodor Jacobi, Guenther Pfeiffer,

Frederico Hofmeister, Phco. Sady B. Hofmeister dr. B. Hofmeister, Theobaldo Krämer, Hans Lienau, Otto Zeschky, H. Theo Moeller, Rudi Moeller, Major Augusto Koch, Theodoro Albrecht, Hans Eggers, dr. Arthur Sperb, cel. Germ. Pertersen, e muitas outras pessoas amigas da casa e do homenageado; foi inaugurado, numa das dependencias do Laboratorio de Analyses, o retrato do professor Falk, bem como oferecido pela firma Rodolpho Albrecht uma lembrança aquelle clinico, que, durante 26 annos e meio, vem trabalhando junto á Pharmacia Allemã.

O professor Falk foi saudado pelo dr. A. Galvão, director do laboratorio.

Em sua allocução, o prof. Galvão salientou os motivos daquella reuniao, fazendo então elogiosas referencias ao homenageado.

Em seguida falou o senhor Consul Allemão, que, igualmente saudou o professor Falk, salientando o facto de tanto o homenageado, como o proprietario da Pharmacia Allemã serem dois homens de origem alema, os quaes orgulhavam a colonia alema, um como professor de uma

Faculdade e outro como chefe de um importante estabelecimento commercial.

Findas as saudações, após a visita ás diversas installações do novo laboratorio, foram servidos aos presentes finos doces e bebidas.

O novo laboratorio acha-se dividido em 3 secções rigorosamente installedas e assim distribuidas: secção de bacteriologia, secção de sorologia e secção de chimica. A primeira acha-se a cargo do prof. Galvão, chefe da secção de microscopia do Instituto Oswaldo Cruz de Porto Alegre; a segunda ao prof. Paula Esteves, chefe do serviço do mesmo Instituto; a terceira a cargo do senhor Pascal Pereira e Souza, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, e que durante algum tempo exerceu sua

actividade no Laboratorio de Analyses Clinicas do dr. Waldemar Castro.

O Laboratorio de Analyses Clinicas, annexo á Pharmacia Allemã, conta com optimo material, representado por microscopios, colorimetros, apparelhos de dissecação, apparelhos de microphotographia, microtomas etc, todos dos typos mais aperfeiçoados e recentemente adquiridos na firma John Jürgens & Cia.

As salas de trabalho fartamente iluminadas, apresentam-se caprichosamente montadas, com mobiliario todo esmaltado, pisos e mezas de mozaico.

O Laboratorio de Analyses Clinicas assim installedo em salas completamente independentes do corpo da Pharmacia, pelas suas condições materiaes e pela sua organização, deixou em todas as pessoas presentes a melhor impressão.

NOTICIARIO

Acompanhado de um officio do sr. dr. Secretario, recebemos o relatorio da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, apresentado em 31 de Dezembro de 1926 pelo director prof. Sarmento Leite.

A minuciosa narrativa dos trabalhos escolares e das principaes occurencias do anno de 1926 acha-se enfeixada em 70 paginas, onde constam a resenha do anno lectivo, fiscalisação, leis do ensino, relação do numero de aulas dadas, relação do numero de alumnos matriculados em cada curso, quadro do corpo docente, premios escolares, transferencias, commissões examinadoras, mappas demonstrativos dos resultados de exames, collação de grão, concursos, sessões de Congregação, relação dos visitantes, relação dos auxiliares de ensino, nomeações, transferencias, promoções, licenças etc etc.

Tendo a Faculdade varios institutos annexos, no mesmo relatorio encontram-se os principaes informes relativos ao Instituto Pasteur, Instituto Oswaldo Cruz, Instituto Anatomico, bem como da bibliotheca.

O relatorio apresentado pelo Director da Faculdade, ao lado da demonstração precisa da absoluta organisação nos serviços daquella Faculdade, põe bem em relevo o prestigio crescente conquistado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre, a qual como sabemos foi equiparada ás officiaes em 1.^º de Setembro de 1900 e 1.^º de Março de 1916.

Gratos pela gentileza da remessa do referido relatorio.

*Quer V. S. empregar em seu automovel
um lubrificante de alta qualidade? Prefira os productos „Baltimore“*

Theonephrina

(Associação de Theobromina
e ootherapy renal)
Capsulas e drageas

SUP-HG

(Supositorios mercuriaes —
Lues e suas modalidades)

Natrol

(Tartaro — bismuthato de sodio solu-
vel — Empolas e pomada — trata-
mento topico de ulceras, etc.)

Luteo-Ovarina

Opoetherapia ovariana
total

Opo-Bilina

Comprimidos com bile
despigmentada - Chola-
gogo, Ictericias, Prisão
de ventre, etc.

Vaccinas de Wright

L. C. S. A.

Asthmatica
Bronchica
Coqueluche
Gripe
Pneumococcica
Acne
Estaphylococcica
Estreptococcica
Gonococcica
Puerperal
Uretritica
Coibacilar
Typhica (TAB), etc.

Sôro Anti-Gonococcico

Em empolas de 2 1/2 cc.

LABORATORIO CLINICO



Marca Registrada

Analyses clinicas. Productos biologicos e pharmaceuticos.
Vaccinas. Síros. Opoetherapia. Fermentos (BULGARIO-ZYNASE).
Hypodermia. Especialidades pharmaceuticas. Productos oficinales
e industriais. Extractos fluidos. Tinturas. Comprimidos.

**Os productos opoetherapi-
cos e as vaccinas e sôros**

L. C. S. A.

devem ser preferidos
aos demais porque,
além da sua cuidada e
rigorosa manipulação,
são recentes, feitos
sempre em partidas re-
lativamente pequenas,
de modo que não haja
tempo para perderem
as suas virtudes the-
rapeuticas.

**Indicar e exigir sempre
o numero e a marca do**

**Laboratorio Clinico
Silva Araujo**

Isso representa: Tran-
quillidade, segurança e
certeza de empregar
um bom producto, ma-
nipulado por profissio-
nais competentes e
honestos.

Carlos da Silva Araujo & Cia.

Caixa Postal, 163 - End. Telegr.: „BIOLABO“
Rio de Janeiro - Brasil

Escriptorio Central e serviços de Analyses Clinicas:
Rua 1.º de Março, 13 Sohr. - Tel. Norte 5303 e 3152

Fabrica:

Rua Dr. Paulo Araujo 199A e 201
Telephone Jardim 683 - Engenho de Dentro

Sôro Renal de Cabra

Nephrites. Albuminuria. Uremia.

Anuria. Olyuria. Etc.

LIPOALIOL

Camphora. Gayacol. Eucalyptol. Suco de alhos.
Óleo de figado de bacalhão. EMPOLAS.
Bronchites chronicas. Gangrena pulmonar. Tuberculose, etc.

Agente depositario em Porto Alegre:

Fausto Sant'Anna

Rua 15 de Novembro n.º 27 - Telephone autom. 5782 - Telegrammas: „FAUNA“

Metacal

Tratamento racional de
recalcificação. Capsulas,
comprimidos e granula-
do.

Bi-Iodado Lithinado

Elixir e gottas — Iodo-
hydrargirato de lithio.
Syphilis. Rheumatismo.

Oxy-Hemoglobin

de gosto e aspecto ex-
cellentes. Elixir e Xa-
rope. Tonico hemato-
genico. Reconstituente
do globulo vermelho do
sangue.

Opoetherapia

L. C. S. A.

Ovario-Thyroidina
Iodo-Thyroidina
Sôro-Anti-Thyrodêo
Luteo-Ovarina
Luteo-Mammina
Opo-Cerebrina
Opo-Spermânia
Opo-Hepatina
Opo-Nephrina
Opo-Splenina
Opo-Bilina
Succo-Thymina
Opo-Parathyroidina
Opo-Suprarenalina
Opo-Hypophysina
Retrophysina
Anterophysina
Adreno Hypophysina

Pasta Dentifricia CIRNE LIMA

O dentifricio, para ser considerado **realmente bom**, deve corresponder ás seguintes indicações:

- a) promover efficientemente a limpeza mechanica dos dentes;
- b) conter apenas o "quantum satis" de sabão, para dissolver as substancias gordurosas que se accumulam nos dentes, sem se tornar nocivo á mucosa da boca;
- c) não deve ser caustico, nem ter, sobre os dentes, accão descalcificante (mechanica ou chimica);
- d) não deve conter substancias a que se possa attribuir o mais leve efecto toxico;
- e) não deve perturbar o trabalho funcional das glandulas salivares;
- f) não deve alterar a reacção da saliva nem destrui-lhe os fermentos digestivos;
- g) deve ter propriedades aromatizantes e ser agradavel ao paladar.

A formula da Pasta Dentifricia do Professor **Cirne Lima** foi calculada, rigorosamente, nesses principios fundamentaes.

Por isso

é sempre benefica — nunca em hypothese alguma prejudicial.

Encontra-se em todas as drogarias, pharmacias e casas de perfumaria.

Único Agente:

FAUSTO SANT'ANNA - Rua 15 de Novembro N.º 27 - Porto Alegre

Ao Cylindro

Rua dos Andradas 182—184

PORTO ALEGRE

Casa Importadora de Apparelos Raios X,
Diathermia, Alta Frequencia, Sol Artificial Orig. Hanau, Massagem

Instrumentos Chirurgicos em geral:
Apparelos sanitarios, Esterilisadores, Autoclavés.

Todos artigos para laboratorios chimicos:

Tintas e preparados chimicos para os laboratorios de pesquisas clinicas
para Microscopia. Bacteriologia, Photographia e Micróphotographia

Projectos, Instalações e materiaes para Hospitaes, Casas de Saude, Consultorios e Laboratorios
Peçam catalogos

Os „Archivos Rio Grandenses de Medicina“ aceitam annuncios de preparados, casas de material de laboratorio, cirurgia, automoveis, etc. etc.

A Revista sahirá mensalmente e terá grande circulação em todo o Brasil, em especial no Rio Grande do Sul.

Os pedidos de annuncios devem ser dirigidos para a rua 1.^o de Março n. 440 em Porto Alegre.

Laboratorio Bacteriologico - Serologico e Chimico

da
Pharmacis Sanitas

Porto Alegre, Rua Vig. José Ignacio 82

— Exames de URINA: —

Analyse quantitativa de azoto total, urea, acido urico, purinas, chloruretos, phosphatos, glycose, etc. etc.

— Exames de SANGUE: —

Analyse quantitativa de urea, acido urico, glycose, chloruretos, phosphatos, cholesterina seg. os methodos miniumetricos de Ivar Bang e L. Pincusen.

Contagem de globulos vermelhos e brancos.

Formula leucocytaria seg. V. Schilling.

Reacção classica de **Wassermann, Sachs-Georgi, Mehlcke** (M. T. R.) **Dold.**

Exames de **escarro, fezes, Exsudatos e Transudatos, Pus, Succo gastrico, leite, etc. etc.**

Exames **bacteriologicos** de todas as moléstias Infecções do homem e dos animaes.

Director tecnico: Dr. G. Gustine,

Ex assistente do Gehelrat Prof. Dr. Frisch - Berlin.

ANTISEPTICO

COMO CURATIVO E PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

BACTERICIDA

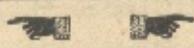
GYROL

A BASE

$\text{CH}_2\text{O}_3\text{C}_8\text{H}_7\text{C}_6\text{BO}_3\text{H}_3 + \text{AL}_2\text{K}_2\text{SO}_4 \cdot 24\text{H}_2\text{O}$
TRIOXYMETHYLENE BRANCO, PARAMETILISOPROPILFENOL
E ACIDO ORTHOBORICO

Nem toxicó, nem caustico

Receitado com muito resultado nas vaginites, bartolinites, metrites, salpingo-ovarites e leucorréas
ACÇÃO ANTIPILOGISTICA MANIFESTA

Em caixas com 20 papéis  A' venda nas boas Pharmacis e Drogarias
Amostras e Litteratura a disposição dos Senhores Medicos

Pedro Baldassarri & Irmão — Caixa Postal 847 — S. Paulo

A. BROCKMANN & CIA.

Porto Alegre

Rua dos Andradas n. 225 — Edificio La Porta

Caixa Postal 153 - Teleph. autom. 4725 - Ender. telegr.: ABROCO

Deposito permanente e variado de Instrumentos e Apparelhos para
Cirurgia Medica

Moveis asepticos para salas de operações e consultorios

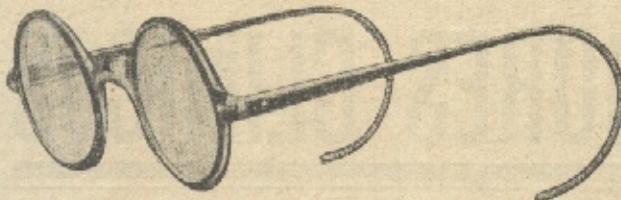
Sortimento completo de Seringas hypodermicas, núsas e completas.
Agulhas de aço, nickel e platina em todos os comprimentos e diametros

Films para Raio X

Sortimento completo e variado em ARTIGOS para

Photographia e Odontologia

Cintos abdominaes, Meias elasticas, Esponjas, Filtros, Apparelhos
e laminas Gillete, Pastas, Pós, Liquidos e
Escovas para dentes



OCULOS PINCE-NEZ E LUNETAS

AVIAM-SE COM PRESTEZA, ECONOMIA E EXACTIDÃO,
QUAESQUER RECEITAS DOS S.RS MEDICOS OCULISTAS.

*

ESPECIALIDADES EM VIDROS BI-FOCAES (PARA PERTO E PARA LONGE), POSSUINDO OFFICINAS PROPRIAS PARA FABRICAÇÃO E LAPIDAÇÃO DE CRYSTAES.

*

O MAIOR SORTIMENTO DE ARTIGOS OPTICOS: BINOCULOS, LENTES, LUNETAS, OCULOS, MONOCULOS, etc.



OPTICA IDEAL DA CASA MASSON

Rua Marechal Floriano 33, (andar terreo) / Telephone automatico: 4255

Aguas Mineraes Naturaes de São Lourenço

Todas as fontes possuem qualidades radioactivas que variam de 4,8 a 030 em unidade „Nache“.

A analyse chimica revela o oxygenio livre, acido carbonico livre, acido silico, chlorato de sodio, de potassio, de lithio, de calcio, de magnezia (a qual na fonte Magneziana vale a 0,23580), de ferro, de manganez e oxydo de aluminio.

Os Snrs. Medicos prescrevem-nas nas dyspepsias, coites, enterites, hepatites, cystites, leucorrhreas, rheumatismo articular e gottoso, nephrites etc.

Pela sua riqueza em aguas mineraes o BRASIL dispensa as aguas estrangeiras, e a Agua Magneziana de S. Lourenço é a melhor agua medicinal ate hoje conhecida em nosso paiz.

As virtudes therapeuticas das Aguas Mineraes de São Lourenço, e o seu emprego pelos Snrs. Medicos, são os mais evidentes atestados.

A Agua Magneziana tem sido empregada na clinica, nos casos de molestias do **apparelho digestivo**.

A' venda nos estabelecimentos de primeira ordem

A Analyse chimica das aguas de uma das fontes „Fonte do Oriente“ revelou por litro:

	Cent. cubicos
Oxygenio	3,7
Azoto	11,2
	Grammas
Acido carbonico livre	0,9237
Bi-carbonato de potassio	0,0225
„ „ „ sodio	0,0366
„ „ „ lithio	vestigios
„ „ „ calcio	0,1360
„ „ „ magnezia	0,0242
„ „ „ ferro	0,0010
Sulfato de sodio	0,0181
Phosphato de sodio	vestigios
Chloreto de sodio	0,0006
Silica	0,0080
Alumina	0,0006
Materias organicas e perda	0,0060

Agentes para o Rio Grande do Sul: Adriano Santos Rocha & C., Porto Alegre

AOS SENHORES CLINICOS

Leite albuminoso de Finkelstein

recentemente preparado, mediante previo aviso, pode ser obtido dirigindo os pedidos para a

Pharmacia Oriente,

RUA MARECHAL FLORIANO N.º 55

PORTO ALEGRE